

1000 dias de boa alimentação: De mãos dadas entre a agricultura e a nutrição pelas grávidas e crianças do distrito da Ilha de Moçambique

Tendo em consideração que a Ilha de Moçambique se situa na província de Nampula, que é a província de Moçambique com a mais elevada taxa de desnutrição crónica do país (acima de 50%, SETSAN, 2013), com uma pobre presença da agricultura familiar, apesar das suas características propícias à exploração de recursos naturais, e com fraca presença de parceiros que trabalhem a questão da segurança alimentar, tornou-se pertinente a necessidade de trabalhar as temáticas relacionadas com a Nutrição Materno Infantil e com a segurança alimentar neste distrito.

Foram transmitidas técnicas de agroecologia, além da distribuição de material vegetativo e outros material para prática agrícola e acompanhamento nas suas hortas/machambas, dos participantes dos 5 campos de demonstração agrícola.

Foram construídos 4 alpendres comunitários de nutrição e foi feito o apetrechamento de 2 salas no Hospital da Ilha de Moçambique, onde mulheres ativistas receberam formações e replicaram através de sessões de demonstração culinária, nas cinco comunidades de intervenção, com o uso de alimentos produzidos localmente. 4 Cartazes e 1 manual relacionados com alimentação durante os primeiros 1000 dias de vida, foram produzidos. Além de 15 programas de rádio e 2 músicas com videoclip.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Período de execução:

- Janeiro de 2021-Dezembro de 2022.

Localização:

- Província de Nampula - Ilha de Moçambique, em 5 comunidades (Ampapa, Sangane, Lumbo, Macicate e Ilha Insular).

N.º de beneficiários:

- 15.299 agregados familiares;
- 11.669 crianças menores de 5 anos.

Implementador:

- Associação Helpo
- ONGD VIDA

Parceiros:

- Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Ação Social;
- Serviço Distrital de Atividades Económicas (SDAE);
- Universidade Lúrio.

Financiador:

- Camões, I.P.

Custo total (executado):

- 431.366,81€

Objetivo Específico:

Melhorar o estado nutricional das MGL e crianças durante os primeiros 1000 dias de vida, através da produção dos alimentos locais e da sua disponibilidade anual utilizando técnicas de conservação, transformação e armazenamento (CTA), com medidas de combate à pandemia Covid-19.

Resultados Alcançados:

1. A produção agrícola familiar de alimentos de alto valor nutritivo dirigidos à população materno-infantil está reforçada;
2. A rede de mulheres ativistas está sensibilizada para a importância do consumo de alimentos locais e capacitada para disseminar boas práticas de CTA;
3. MGL e crianças < 2anos estão informadas e sensibilizadas para a importância da alimentação nos primeiros 1000 dias de vida e o seu estado nutricional é monitorizado;
4. A informação sobre os benefícios do consumo de alimentos de produção local e medidas de prevenção de combate à Covid-19 chegou às comunidades.

Principais atividades realizadas:

1. Formação on-the-job nos 5 campos de demonstração comunitária aos Agregados Familiares em técnicas agroecológicas e distribuição de materiais e material vegetativo/sementes;
2. Dinamização sessões de CTA e aulas de culinárias práticas nas 5 comunidades;
3. Formação dos técnicos e comités de saúde;
4. Realização de brigadas móveis integradas;
5. Produzidas musicas com videoclips, e spots de áudio sobre alimentação materno-infantil.

